

Miguel Pinto Luz: "Quem se responsabiliza por um acidente na linha de Cascais?"

Em entrevista ao Negócios, Miguel Pinto Luz critica o ministro Pedro Marques por nunca ter falado com a câmara de Cascais sobre a renovação da linha ferroviária. E quer perguntar-lhe "olhos nos olhos" quem se responsabiliza por um acidente.



Miguel Baltazar

1 1

Guardar Imprimir



Bruno Simões brunosimoes@negocios.pt
24 de fevereiro de 2017 às 00:01

Miguel Pinto Luz é presidente da distrital de Lisboa do PSD e vice-presidente da câmara de Cascais. Nessa qualidade, faz várias críticas ao ministro do Planeamento, Pedro Marques, por nunca ter falado com o seu município sobre a linha de Cascais, o que significa que está a passar um "atestado de menoridade" aos autarcas.

Tem esperança de que haja investimento ainda este ano na linha de Cascais?

Bem, o ministro Pedro Marques nunca falou connosco, é um ministro enclausurado, gosta de se fechar no seu gabinete, quando um ministro de Transportes devia sair do seu gabinete, falar com os autarcas. Nunca nos chamou para falarmos sobre a linha de Cascais, algo que fizemos com o anterior Governo, e fizemos em conjunto com Fernando Medina e Paulo Vistas. Nunca falou, nunca nos chamou, não dá prazos, não se compromete com nada. Gostava de perguntar ao ministro, olhos nos olhos, quem é que se responsabiliza por um acidente que venha a acontecer na linha de Cascais.

Qual é o estado da linha?

A CP faz um trabalho hercúleo a manter equipamentos que são obsoletos, há mais de 50 anos que não há investimentos. É uma situação gritante, mas do ministro Pedro Marques não se ouve dizer rigorosamente nada. Sobre a linha de Cascais, a câmara de Cascais tem muitas soluções a apresentar, muitos estudos, muito trabalho feito, e sério. Estamos disponíveis para apresentá-lo ao ministro Pedro Marques, tenha o ministro vontade de dialogar. Já nem digo vontade, mas a humildade de falar com os autarcas.

Porquê?

Muitas vezes há esta postura dos governantes centrais de passarem atestados de menoridade aos autarcas. A prova da história dos últimos 40 anos é que os autarcas contribuíram mais para a qualidade de vida dos cidadãos do que muitas vezes sucessivos governos centrais que mais não fazem do que políticas erráticas, que mudam as políticas dos que vêm anteriormente e não se preocupam com a qualidade do serviço prestado. O ministro Pedro Marques demonstrava uma enorme humildade e enorme inteligência democrática se nos chamasse para falar. Até agora não demonstrou, já tenho dúvidas que venha a demonstrar.

O secretário de Estado das Infraestruturas anunciou um investimento já este ano em material circulante.

É uma personagem que conheci quando passei a pasta, que tive oportunidade de ter por pouco tempo [no segundo Governo de Passos Coelho]. Conheci-o momentaneamente, a partir daí desconheço em absoluto o que tem feito, o que está a fazer pelos transportes e pelas pessoas no país, pelas infra-estruturas que impactam na vida dos munícipes de Cascais, como a linha de Cascais. Desconheço em absoluto o que anda a fazer. Continuamos expectantes à espera do convite do dr. Pedro Marques.